



Universidade do Minho
Serviços de Ação Social

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2025



SASUM
sustentabilidade



índice



MENSAGEM DA ADMINISTRADORA	V
ENQUADRAMENTO	VI
1. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS, VALORES E POLÍTICA DOS SASUM	1
2. O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE	3
3. METODOLOGIA DO RELATÓRIO	4
4. PARTES INTERESSADAS	5
5. CAMPANHAS NO ANO DE 2025	8
6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SASUM	19
6.1. APOIO SOCIAL: BOLSAS, ALOJAMENTO, SAÚDE E BEM-ESTAR	19
6.2. ATIVIDADE ALIMENTAR	24
6.3. ATIVIDADE DESPORTIVA	28
7. OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS PARA O ANO DE 2025	30
8. RESULTADOS OBTIDOS NO ANO DE 2025	33
9. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS	38
10. BOAS PRÁTICAS	39
11. PERSPETIVAS FUTURAS (2026)	40
CONCLUSÃO	41

Gabinete do Administrador > Administrador



DAF > Tesouraria | Fiscalização e Manutenção |



Recursos Humanos | Informática |



Departamento Social > Bolsas | Alojamento



MENSAGEM DA ADMINISTRADORA



A sustentabilidade constitui hoje um eixo estruturante da atuação das instituições de ensino superior, refletindo um compromisso contínuo com o desenvolvimento responsável, a inclusão social e a gestão eficiente de recursos. Os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) assumem plenamente esse desígnio, promovendo políticas e práticas que contribuem para o bem-estar da comunidade académica, sem comprometer as gerações futuras.

Ao longo do último ano, reforçámos o nosso empenho na implementação de medidas orientadas para a sustentabilidade ambiental, social e económica. Destacam-se iniciativas de redução do desperdício alimentar e a aposta em soluções energeticamente mais eficientes nas nossas infraestruturas, bem como o desenvolvimento de práticas que promovem a eficiência financeira e a criação de valor a longo prazo. Paralelamente, implementaram-se iniciativas e campanhas de sensibilização através dos canais de comunicação.

Acreditamos que a sustentabilidade se constrói através de uma ação integrada e colaborativa. Nesse sentido, continuaremos a trabalhar em estreita articulação com a Universidade do Minho (UMinho), parceiros institucionais e a própria comunidade académica, promovendo uma cultura de responsabilidade, inovação e melhoria contínua.

Este relatório reflete o caminho percorrido, mas também os desafios que persistem e as oportunidades que se abrem. Mantemos o compromisso firme de evoluir, adaptando-nos às exigências atuais e contribuindo ativamente para uma universidade mais sustentável, inclusiva e resiliente.

A Administradora

Paula Alexandra de Sousa Seixas

Serviços de Ação Social da Universidade do Minho

ENQUADRAMENTO

O relatório de sustentabilidade dos SASUM enquadra-se no compromisso institucional com a promoção de um desenvolvimento sustentável, alinhado com os princípios da responsabilidade social, da eficiência na gestão de recursos e da criação de valor para a comunidade académica e a sociedade em geral.

Os Serviços de Ação Social desempenham um papel fundamental na garantia da equidade no acesso e na permanência no ensino superior, através da disponibilização de respostas nas áreas do apoio social, alojamento, alimentação, saúde e bem-estar. Este conjunto de valências é desenvolvido tendo em consideração não apenas a sua eficácia operacional, mas também o seu impacto ambiental, social e económico.

O enquadramento deste relatório assenta nas orientações nacionais e internacionais em matéria de sustentabilidade, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, bem como nas políticas estratégicas da UMinho. Assim, procura-se evidenciar a integração de práticas sustentáveis na gestão quotidiana dos serviços, promovendo a utilização responsável de recursos, a redução de impactos ambientais e o reforço da coesão social.

Este documento pretende, por um lado, assegurar a transparência na atuação dos Serviços de Ação Social e, por outro, constituir um instrumento de monitorização e melhoria contínua, permitindo avaliar o desempenho alcançado e identificar oportunidades de evolução futura. O relatório reflete, assim, uma visão integrada da sustentabilidade, entendida como um processo dinâmico e transversal a todas as áreas de intervenção.

Desta forma, os Serviços de Ação Social reafirmam o seu compromisso com a construção de uma universidade mais sustentável, inclusiva e socialmente responsável, contribuindo ativamente para o desenvolvimento equilibrado da comunidade académica e do território em que se inserem.

O presente relatório de sustentabilidade está estruturado da seguinte forma: no primeiro capítulo é abordada a missão, visão, princípios, valores e política dos SASUM; no segundo capítulo o compromisso com a sustentabilidade; no terceiro capítulo aborda-se a metodologia de elaboração do relatório; no quarto capítulo as principais partes interessadas neste âmbito da sustentabilidade, no quinto capítulo as campanhas de sensibilização realizadas durante o ano de 2025; o sexto capítulo aborda as principais atividades dos SASUM, seguindo-se os objetivos e metas em termos ambientais para o ano de 2025; os resultados obtidos e indicadores de desempenho, assim como uma análise crítica dos resultados. Por fim aborda-se as boas práticas implementadas, perspetivas futuras para 2026 e conclusão.



1. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS, VALORES E POLÍTICA DOS SASUM

Os SASUM são uma Unidade de Serviços da UMinho, dotada de autonomia administrativa e financeira, sob tutela do Ministério da Educação, Ciência e Inovação e desenvolvem a sua atividade em linha com a estratégia da UMinho.

Funcionam de forma integrada nos *campi* Universitários localizados em Braga (Gualtar, Congregados e Complexo de Sta. Tecla) e em Guimarães (Azurém e Couros). O Reitor da UMinho preside, nos termos do Regulamento Orgânico:

- Ao Conselho de Ação Social (CAS), órgão superior de gestão da ação social da UMinho, que define e orienta o apoio a conceder aos estudantes;
- Ao Conselho de Gestão (CGestão), que exerce competências, essencialmente, no âmbito da gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SASUM.

Os SASUM são geridos por um Administrador a quem compete assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços, bem como a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes e estão estruturalmente organizados em departamentos, divisões, gabinetes e unidades, a saber:

MISSÃO	Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica, através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura, e apoio médico.
VISÃO	Uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante, e ao serviço da restante comunidade académica.
PRINCÍPIOS	Proximidade, interesse coletivo, lealdade, cumplicidade e compromisso.
VALORES	Solidariedade Social e Ambiental • Qualidade • Transparência • Isenção

POLÍTICA

A Política da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental, traduz-se:

1. Na prestação de serviços às partes interessadas, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação;
2. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos do Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental incluindo as obrigações de conformidade, melhorando continuamente a sua eficácia;
3. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos;
4. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional;
5. No desenvolvimento de programas que visem o uso eficiente de recursos e, simultaneamente, promovam a mitigação do impacto ambiental da organização bem como a prossecução dos princípios da sustentabilidade;
6. No envolvimento permanente dos/as trabalhadores/as de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização e competência para o compromisso total com o Sistema de Gestão Integrado;
7. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos/as trabalhadores/as;
8. Na melhoria da interação com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes;
9. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos acordados com utentes e outras partes interessadas, das obrigações de conformidade, dos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental e da melhoria continua da sua eficácia;
10. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante ao Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental.

2. O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

O compromisso com a sustentabilidade constitui um dos pilares fundamentais da atuação dos SASUM refletindo uma abordagem integrada que articula as dimensões ambiental, social e económica. Este compromisso traduz-se na adoção de práticas responsáveis e na implementação de políticas que visam não só a eficiência na gestão dos recursos, mas também a promoção do bem-estar da comunidade académica e a criação de valor sustentável a longo prazo.

No domínio ambiental, têm sido desenvolvidas iniciativas orientadas para a redução do consumo de energia e água, a minimização da produção de resíduos e a promoção de comportamentos mais conscientes e sustentáveis, nomeadamente nas áreas da alimentação, do alojamento e serviços desportivos. Paralelamente, reforça-se a aposta em soluções inovadoras que contribuam para a diminuição da pegada ecológica dos serviços prestados.

Ao nível social, os Serviços de Ação Social mantêm um forte compromisso com a equidade, a inclusão e a coesão, assegurando o acesso a apoios essenciais que permitem aos estudantes frequentar e concluir o ensino superior em condições de maior estabilidade e dignidade. A promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida da comunidade académica assume, igualmente, um papel central nesta estratégia.

Do ponto de vista económico, a sustentabilidade traduz-se na gestão rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis, garantindo a continuidade e a qualidade dos serviços prestados, sem comprometer a sua viabilidade futura. A adoção de práticas de gestão responsáveis contribui para uma maior transparência, resiliência e capacidade de adaptação a contextos em constante mudança.

Este compromisso é assumido como um processo contínuo de melhoria, baseado na monitorização de resultados, na definição de metas claras e no envolvimento ativo de toda a comunidade académica. Desta forma, os Serviços de Ação Social reforçam o seu papel enquanto agente promotor de uma cultura de sustentabilidade, contribuindo para uma instituição mais responsável, inclusiva e preparada para os desafios do futuro.

3. METODOLOGIA DO RELATÓRIO

O presente relatório de sustentabilidade tem como base a recolha e análise de dados ambientais relativos às atividades desenvolvidas pelos SASUM ao longo do ano de 2025. A informação apresentada resulta da monitorização contínua dos consumos e indicadores ambientais, sendo obtida através de sistemas internos de registo, relatórios operacionais e dados recolhidos nas diferentes unidades funcionais.

A recolha de dados foi realizada de forma sistemática ao longo do ano, com base em medições diretas de consumos (como água, energia e papel), bem como no acompanhamento de indicadores relacionados com a gestão de resíduos e a implementação de medidas de sustentabilidade. Estes dados foram posteriormente tratados e analisados, permitindo avaliar o desempenho ambiental e o grau de cumprimento dos objetivos definidos.

O âmbito do relatório abrange as principais áreas de atuação dos SASUM, incluindo as unidades alimentares (bares, cantinas e restaurantes), as residências universitárias e os complexos desportivos. São também considerados os serviços administrativos e outras infraestruturas de apoio, garantindo uma visão global e integrada do desempenho ambiental da organização.

O período analisado corresponde ao intervalo compreendido entre janeiro e dezembro de 2025, permitindo uma avaliação completa do desempenho ao longo de todo o ano. Esta abordagem possibilita não só a análise dos resultados obtidos, mas também a identificação de tendências, oportunidades de melhoria e definição de estratégias futuras no âmbito da sustentabilidade.

4. PARTES INTERESSADAS

Os Serviços de Ação Social reconhecem a importância do envolvimento das diferentes partes interessadas na promoção de práticas sustentáveis e na melhoria contínua do seu desempenho ambiental. Neste contexto, são identificados como principais *stakeholders* os estudantes, os trabalhadores, fornecedores e a comunidade da UMinho, todos com um papel relevante na concretização dos objetivos de sustentabilidade.

Os **estudantes** constituem um dos grupos mais significativos, sendo utilizadores diretos das infraestruturas e serviços disponibilizados, enquanto beneficiários diretos dos serviços prestados, nomeadamente nas áreas da alimentação, alojamento, apoio social, saúde e desporto. O seu envolvimento é promovido através de campanhas de sensibilização, iniciativas educativas e incentivos à adoção de comportamentos mais sustentáveis, nomeadamente ao nível da redução de consumos e da correta separação de resíduos.

Os **trabalhadores dos SASUM** desempenham igualmente um papel fundamental, uma vez que estão diretamente envolvidos na gestão e operação dos serviços. A sua participação é assegurada através de ações de formação, comunicação interna e envolvimento em práticas operacionais mais eficientes, contribuindo para a implementação das políticas ambientais e para o cumprimento dos objetivos definidos.

Os **fornecedores** são também considerados *stakeholders* relevantes, sendo incentivados a adotar práticas sustentáveis e a cumprir requisitos ambientais nos processos de fornecimento de bens e serviços. A integração de critérios ambientais nos processos de aquisição permite reforçar a responsabilidade ambiental ao longo da cadeia de valor.

A **comunidade da Universidade do Minho** assume um papel complementar, beneficiando das iniciativas desenvolvidas e podendo participar em algumas ações promovidas pelos SASUM, como campanhas de recolha de resíduos ou outras atividades de sensibilização ambiental. Esta relação contribui para o reforço do impacto positivo das práticas sustentáveis para além do contexto académico.

A **Administração** dos SASUM constitui uma parte interessada interna com um papel estratégico na definição, implementação e monitorização das políticas de sustentabilidade. Enquanto órgão de gestão, é responsável por assegurar o alinhamento entre a missão institucional, os objetivos estratégicos e as práticas operacionais desenvolvidas nos diferentes serviços. A sua atuação influencia diretamente o desempenho da organização nas dimensões ambiental, social e económica, nomeadamente através da definição de metas, da afetação de recursos e da tomada de decisões orientadas para a eficiência, transparência e responsabilidade. A Administração tem também um papel determinante na promoção de uma cultura organizacional baseada na melhoria

continua, na inovação e na adoção de boas práticas sustentáveis.

A **Comissão de Trabalhadores da Universidade do Minho (CT-UMinho)** constitui uma parte interessada relevante no contexto da sustentabilidade dos SASUM, enquanto estrutura representativa dos trabalhadores e promotora dos seus direitos e interesses. O seu papel é particularmente importante na defesa de condições de trabalho dignas, na promoção do bem-estar laboral e no reforço do diálogo entre os trabalhadores e a gestão. Enquanto *stakeholder*, a CT-UMinho contribui para a construção de um ambiente organizacional mais equilibrado, inclusivo e participativo, alinhado com os princípios da responsabilidade social. A sua atuação incide na valorização dos recursos humanos, na promoção da equidade e na identificação de oportunidades de melhoria ao nível das condições de trabalho e das práticas internas.

Os **órgãos de governo** constituem uma das principais partes interessadas, sendo responsáveis pela definição do enquadramento legal e regulatório aplicável, bem como pela formulação de políticas públicas que orientam a atuação da organização. A relação com estes organismos baseia-se no cumprimento rigoroso das normas em vigor, na transparência e na cooperação institucional.

A **tutela** desempenha um papel central de supervisão estratégica, assegurando o alinhamento da atividade da organização com as políticas setoriais definidas pelo Estado. Este relacionamento caracteriza-se por mecanismos de acompanhamento, reporte e validação das decisões estruturantes, promovendo a responsabilidade e a boa governação.

As **entidades parceiras** assumem uma relevância significativa na implementação de projetos e iniciativas conjuntas, contribuindo para a inovação, eficiência e criação de valor partilhado. Estas parcerias, que podem envolver entidades públicas, privadas ou do setor social, assentam em princípios de colaboração, complementaridade e prossecução de objetivos comuns de desenvolvimento sustentável.

As **entidades auditoras e fiscalizadoras** asseguram a conformidade legal, financeira e operacional da organização, desempenhando um papel essencial na promoção da transparência, integridade e rigor na gestão. A cooperação com estas entidades reforça a credibilidade institucional e contribui para a melhoria contínua dos processos internos.

Por fim, os **fornecedores de bens e serviços** constituem um grupo essencial para o funcionamento da organização, garantindo o aprovisionamento de recursos necessários à sua atividade. A relação com estes parceiros baseia-se em critérios de transparência, concorrência, eficiência e responsabilidade, promovendo práticas de contratação sustentáveis e alinhadas com os princípios de ética e boa gestão.

Em conjunto, estas partes interessadas desempenham um papel determinante na criação de valor sustentável, contribuindo para o equilíbrio entre desempenho económico, responsabilidade social e preservação ambiental.

Em suma, o envolvimento destas partes interessadas é essencial para o sucesso da estratégia de sustentabilidade dos SASUM, permitindo uma abordagem participativa, integrada e orientada para a mudança de comportamentos e para a criação de valor ambiental e social.



5. CAMPANHAS NO ANO DE 2025

No ano de 2025 foram realizadas várias campanhas no âmbito da sustentabilidade. A abordagem adotada baseou-se na integração entre comunicação, ação prática e medição de resultados, com o objetivo de promover mudanças comportamentais na comunidade acadêmica.

O gabinete de comunicação dos SASUM, em articulação com o gabinete de sustentabilidade, desenvolveu uma estratégia de comunicação alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, garantindo coerência entre as campanhas realizadas e as práticas operacionais da instituição. O foco principal passa por influenciar hábitos quotidianos, sensibilizando estudantes, docentes e funcionários para a importância de comportamentos mais sustentáveis.

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas várias campanhas associadas a datas internacionais relevantes, como o Dia Mundial da Água, o Dia Mundial da Terra, o Dia Mundial da Reciclagem e o Dia Mundial do Ambiente. Estas iniciativas abordaram temas como a redução do consumo de água, a separação de resíduos, a reciclagem e a preservação ambiental. Para além disso, foram também realizadas campanhas específicas relacionadas com o desperdício alimentar, a sustentabilidade institucional e a prevenção de resíduos.

Cada campanha teve objetivos claros, como melhorar a separação de resíduos, reduzir o desperdício alimentar nas cantinas ou incentivar o uso responsável dos recursos. Estas ações foram direcionadas a diferentes públicos dentro da comunidade académica, promovendo comportamentos como a correta utilização de ecopontos, a redução do consumo de materiais descartáveis e a adoção de práticas mais eficientes no dia a dia.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

A campanha do **Dia Mundial da Água**, realizada em março e sob o lema “cada gota conta”, centrou-se na preservação dos recursos hídricos. Utilizando a imagem simbólica do degelo dos glaciares, procurou transmitir a urgência da crise climática e a necessidade de agir. Para além da sensibilização, incentivou comportamentos concretos, como a redução do consumo de água no dia a dia e o reporte de fugas nas instalações do campus.

Esta campanha destacou-se também pela apresentação de sugestões práticas aplicáveis no quotidiano, aproximando o problema global da realidade individual.



The infographic is divided into two main sections. The left section features a background image of a glacier with a small penguin on a floating ice chunk. It includes the UN Water logo, the text '22 MARCH WORLD WATER DAY 2025 Glacier Preservation', the date '22 MARÇO', and the title 'DIA MUNDIAL da água'. At the bottom, it asks 'SABIAS QUE PODES AJUDAR A PRESERVAR OS GLACIARES A PARTIR DA TUA COZINHA?' and includes a button 'DESILIZA PARA DESCOBRIR'. The right section is titled 'COMO AJUDAR A PRESERVAR OS GLACIARES - NA COZINHA:' and lists ten practical tips for water conservation in the kitchen, each preceded by a checkmark icon. The tips are: 1. COZINHA A VAPOR, EM VEZ DE FERVER. PRESERVA NUTRIENTES E GASTA MENOS ÁGUA. 2. DESCONGELA OS ALIMENTOS NO FRIGORÍFICO EM VEZ DE USAR ÁGUA. 3. LAVA AS FRUTAS E OS VEGETAIS NUMA TAÇA. DEPOIS PODES REGAR AS PLANTAS. 4. TENTA USAR A CAPACIDADE MÁXIMA DA MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA. 5. ESCOLHE O TACHO CERTO PARA NÃO USAR ÁGUA A MAIS. 6. EVITA FAZER TAREFAS COM ÁGUA CORRENTE. (LAVAR ALIMENTOS OU LOIÇA). 7. REUTILIZA A ÁGUA DA COZEDURA PARA SOPAS OU MOLHOS. 8. VERIFICA TORNEIAS E CANOS. FUGAS E PINGOS PODEM SIGNIFICAR LITROS DE ÁGUA POR DIA. 9. 10. (The text is partially obscured but appears to be a continuation of the tips).

DIA MUNDIAL DA TERRA

Em abril, a campanha do **Dia Mundial da Terra** focou-se na correta separação de resíduos, um passo essencial para a promoção da economia circular. A iniciativa reforçou a importância da triagem na origem, incentivando a utilização adequada dos ecopontos disponíveis no campus. O seu objetivo principal foi melhorar as taxas de separação de resíduos, atuando diretamente sobre comportamentos quotidianos da comunidade académica.



DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Em junho, a campanha do **Dia Mundial do Ambiente** apresentou uma visão mais abrangente das ações desenvolvidas pelos SASUM. Através de materiais gráficos e conteúdos informativos, foram divulgados resultados alcançados e sugestões práticas para tornar o campus mais sustentável. Esta campanha funcionou como um momento de balanço e reforço do compromisso coletivo com a sustentabilidade.



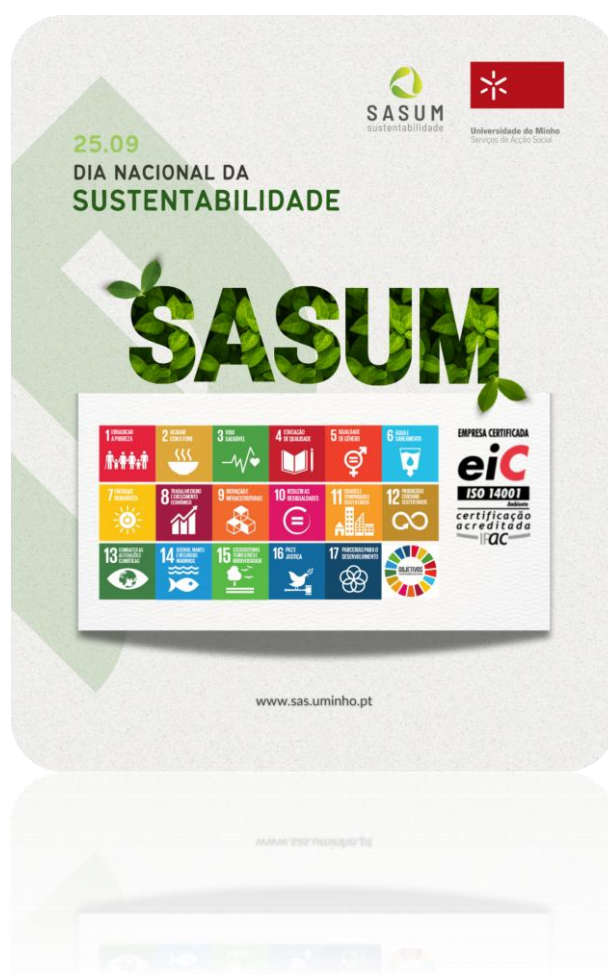
DIA INTERNACIONAL DAS PERDAS E DESPERDÍCIO ALIMENTAR

Em setembro, a campanha relativa ao **Dia Internacional das Perdas e Desperdício Alimentar** direccionou-se especificamente aos utilizadores das cantinas e bares. O seu foco foi a redução do desperdício alimentar, incentivando práticas como servir porções adequadas e evitar deixar comida no prato. Esta iniciativa teve um carácter muito prático, incidindo sobre comportamentos diretos e facilmente ajustáveis no contexto das refeições.



DIA NACIONAL DA SUSTENTABILIDADE

No mês de outubro, a campanha do **Dia Nacional da Sustentabilidade** teve como principal objetivo reforçar o compromisso institucional dos SASUM com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os processos de certificação. Para além de divulgar resultados, procurou envolver ativamente a comunidade académica, promovendo uma maior participação nas iniciativas de sustentabilidade.



SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

Em novembro, no âmbito da **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos**, foi promovida uma campanha de recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE). Esta ação incentivou o descarte responsável de equipamentos em fim de vida, contribuindo para a economia circular. A criação de pontos de recolha estratégicos *nos campi* facilitou a participação da comunidade, tornando o comportamento sustentável mais acessível.



Para além das campanhas pontuais, os SASUM desenvolveram iniciativas contínuas, nomeadamente relacionadas com a **redução do desperdício de água nas residências universitárias**. Sob o lema “Pequenos descuidos geram grandes desperdícios”, esta campanha procurou sensibilizar os estudantes para a importância de pequenas ações diárias, como fechar a torneira ou reduzir o tempo de banho, demonstrando que mudanças simples podem gerar impactos significativos.

De forma semelhante, foi implementada uma campanha contínua nos **complexos desportivos**, com o mesmo foco na redução do consumo de água. Direcionada aos utilizadores das infraestruturas desportivas, esta iniciativa reforçou a necessidade de adotar comportamentos responsáveis também em contextos de lazer e prática física.

CAMPANHAS - REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ÁGUA



Em conjunto, estas campanhas demonstram uma abordagem integrada e consistente à sustentabilidade, combinando sensibilização, ação prática e envolvimento da comunidade. Cada iniciativa contribui para um objetivo comum: promover uma cultura de responsabilidade ambiental no seio da Universidade do Minho.

Os resultados obtidos ao longo de 2025 evidenciam o impacto destas medidas. Verificou-se uma redução significativa no consumo de eletricidade, gás natural e papel, destacando-se a eliminação total do uso de papel A3 e uma redução relevante no uso de papel A4. O consumo de água também diminuiu, embora de forma mais moderada, indicando a necessidade de reforçar este tipo de ações no futuro.



Em síntese, a combinação entre comunicação eficaz e medidas operacionais concretas pode gerar resultados mensuráveis e positivos. O modelo adotado pelos SASUM evidencia que a sustentabilidade deve ser tratada de forma integrada, envolvendo diagnóstico, planeamento, comunicação e avaliação contínua



229

N.º DE TRABALHADORES EM
SERVIÇO NOS SASUM



5 130 281,45€

DESPESA COM PESSOAL



133

N.º TOTAL DE AÇÕES DE
FORMAÇÃO REALIZADAS



4 346,68

DESPESA COM FORMAÇÃO



6 255

HORAS DE FORMAÇÃO



88,21%

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO
INTERNA DRH



13 103 061,67€

RECEITA ARRECADADA



9 730 333,28€

DESPESA PAGA



6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SASUM

6.1. APOIO SOCIAL: BOLSAS, ALOJAMENTO, SAÚDE E BEM-ESTAR



No âmbito do **apoio social** aos estudantes, os SASUM mantiveram, ao longo de 2025, um conjunto de respostas fundamentais orientadas para a promoção da equidade no acesso e permanência no ensino superior. Entre estas, destacam-se os mecanismos de atribuição de bolsas de estudo e a disponibilização de soluções de alojamento a preços acessíveis.

Relativamente às **bolsas de estudo**, verificou-se a continuidade do esforço de análise e acompanhamento dos processos de candidatura, garantindo uma resposta célere e adequada às necessidades dos estudantes. Este apoio revelou-se determinante para mitigar situações de vulnerabilidade socioeconómica, contribuindo para a redução do abandono escolar e para a promoção do sucesso académico.



6 449

CANDIDATOS A BOLSA
DE ESTUDO (2025/2026)



5 163

ESTUDANTES BOLSEIROS
(2025/2026)



8 318 410,73 €

VALOR DE BOLSAS ANUAL PREVISTO
ATÉ FINAL DO ANO LETIVO (2025/2026)

No domínio do **alojamento universitário**, os SASUM asseguraram, ao longo de 2025, a gestão e disponibilização de soluções habitacionais acessíveis, desempenhando um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior. Face ao aumento da procura por alojamento por parte da comunidade estudantil, foi mantido o esforço de maximização da capacidade instalada e de otimização da taxa de ocupação das residências universitárias.

Paralelamente, foram desenvolvidas ações de melhoria contínua das infraestruturas, com vista a garantir condições adequadas de conforto, segurança e bem-estar aos estudantes alojados. Estas intervenções incluíram trabalhos de manutenção, requalificação de espaços e reforço de práticas associadas à sustentabilidade ambiental e eficiência energética.

Os SASUM procuraram igualmente assegurar um acompanhamento próximo dos estudantes residentes, promovendo um ambiente inclusivo e favorável à integração académica e social. Assim, o serviço de alojamento revelou-se um instrumento essencial de apoio social, permitindo atenuar constrangimentos económicos e logísticos, enquanto reforça o compromisso dos SASUM com o bem-estar e sucesso dos estudantes.



99.25%

TAXA DE OCUPAÇÃO NAS
RESIDÊNCIAS (31/12/2025)



1 326

Nº CAMAS
(2025/2026)



856

ESTUDANTES BOLSEIROS ALOJADOS NAS RESIDÊNCIAS
(2025/2026)

No âmbito da promoção do **bem-estar e da saúde mental** da comunidade académica, os SASUM asseguraram, ao longo de 2025, a disponibilização de serviços de apoio psicológico acessíveis e ajustados às necessidades dos estudantes. Este serviço constitui uma resposta essencial face aos desafios emocionais, pessoais e académicos que podem surgir durante o percurso no ensino superior.

O apoio psicológico incluiu a realização de consultas individuais, avaliação e acompanhamento contínuo de situações de maior vulnerabilidade, garantindo confidencialidade e um atendimento especializado. Verificou-se uma crescente procura por este tipo de apoio, refletindo uma maior sensibilização para a importância da saúde mental, bem como a confiança dos estudantes nos serviços disponibilizados.

Os SASUM mantiveram ainda uma articulação próxima com outras estruturas da Universidade, assegurando uma resposta integrada e multidisciplinar, sempre que necessário. Este trabalho colaborativo permitiu um acompanhamento mais eficaz e abrangente das situações identificadas.

Deste modo, o apoio psicológico revelou-se um pilar fundamental na promoção do sucesso académico e do bem-estar global dos estudantes, reforçando o compromisso dos SASUM com uma abordagem centrada na pessoa e na sua qualidade de vida.



1 522

ATENDIMENTOS NOS SERVIÇOS
DE APOIO CLÍNICO
(2025)



1 028

Nº DE CONSULTAS DE
APOIO PSICOLÓGICO
(2025)

BAR CPI

SERVIÇO DE BAR & TAKE-AWAY



pré-pagamento
prepayment



6.2. ATIVIDADE ALIMENTAR



No âmbito da sua **atividade alimentar**, os SASUM asseguraram, ao longo de 2025, a disponibilização de refeições equilibradas, seguras e a preços acessíveis, contribuindo para o bem-estar da comunidade académica e para a promoção de hábitos alimentares saudáveis. Este serviço constitui uma componente essencial do apoio social, garantindo o acesso a uma alimentação adequada a todos os estudantes, independentemente da sua condição socioeconómica.

Paralelamente, foram reforçadas práticas orientadas para a sustentabilidade ambiental, nomeadamente através da promoção de ementas diversificadas com opções vegetarianas, da valorização de produtos sazonais e da implementação de medidas de redução do desperdício alimentar. Estas ações visam não só minimizar o impacto ambiental da atividade, mas também sensibilizar a comunidade académica para escolhas alimentares mais responsáveis.

Os SASUM apostaram igualmente na otimização de processos operacionais, com foco na eficiência energética e na gestão sustentável de recursos, incluindo o controlo do consumo de água e energia nas unidades alimentares, bem como a melhoria contínua dos sistemas de gestão de resíduos.

Adicionalmente, foram desenvolvidas iniciativas de sensibilização dirigidas aos utilizadores, incentivando práticas como a redução do desperdício, a correta separação de resíduos e a adoção de comportamentos mais sustentáveis no contexto das refeições.

Desta forma, a atividade alimentar dos SASUM reflete um compromisso contínuo com os princípios da sustentabilidade, conciliando a qualidade do serviço prestado com a responsabilidade ambiental e social, e contribuindo para uma experiência académica mais equilibrada e consciente.



120

Nº DE TRABALHADORES



21

Nº DE UNIDADES
ALIMENTARES



388 553

Nº DE REFEIÇÕES
SERVIDAS



292 405

Nº DE REFEIÇÕES SOCIAIS
SERVIDAS



874 563

Nº DE ATENDIMENTOS
NOS BARES



15 041

Nº DE REFEIÇÕES SERVIDAS
EM REGIME DE TAKE-AWAY

TOP 5 ARTIGOS VENDIDOS: CAFÉ, ÁGUA 0,5L, SOPA, BAGUETES



6.3. ATIVIDADE DESPORTIVA

No âmbito da promoção de **estilos de vida saudáveis e do bem-estar** da comunidade académica, os SASUM desenvolveram, ao longo de 2025, um conjunto diversificado de atividades desportivas, acessíveis e inclusivas. A oferta desportiva abrangeu diferentes modalidades e níveis de prática, incentivando a participação regular dos estudantes e promovendo o equilíbrio entre a vida académica e pessoal.

A **atividade desportiva** foi orientada por princípios de sustentabilidade, integrando preocupações ambientais, sociais e de governação. Neste contexto, foram adotadas medidas para otimizar a utilização das infraestruturas desportivas, promovendo a eficiência energética dos equipamentos e a gestão responsável dos recursos naturais, nomeadamente água e energia.

Paralelamente, os SASUM fomentaram a inclusão e a igualdade de oportunidades no acesso à prática desportiva, assegurando condições para a participação de toda a comunidade académica, independentemente da sua condição física, social ou económica. Foram ainda promovidas iniciativas que reforçam o espírito de equipa, a coesão social e a integração dos estudantes no meio universitário.

No âmbito da sensibilização ambiental, foram desenvolvidas ações junto dos utilizadores das instalações desportivas, incentivando comportamentos sustentáveis, como a redução do consumo de recursos e a correta utilização dos espaços e equipamentos.

Adicionalmente, a realização de eventos e competições desportivas teve em consideração boas práticas de sustentabilidade, incluindo a minimização de resíduos e a promoção de soluções logísticas mais eficientes.

Deste modo, a atividade desportiva dos SASUM contribuiu não só para a saúde e bem-estar dos estudantes, mas também para a construção de uma cultura organizacional mais sustentável, alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável e com o compromisso institucional de responsabilidade social e ambiental.



3 736

UTENTES INSCRITOS
(2025)



152 405

ACESSOS AOS
COMPLEXOS DESPORTIVOS
2025



456

ESTUDANTES
ATLETAS
(estatuto atribuído)



57

MODALIDADES
DESPORTIVAS



74

PRÉMIOS DE
MÉRITO DESPORTIVO



81

MEDALHAS
CONQUISTADAS CNU'S
(2024/2025)

7. OBJETIVOS E METAS AMBIENTAIS PARA O ANO DE 2025

Os SASUM definiram, para o ano de 2025, um conjunto de objetivos ambientais claros e mensuráveis, com o propósito de reduzir o impacto das suas atividades e promover uma gestão mais eficiente dos recursos. Estes objetivos incidiram sobretudo sobre áreas-chave como o consumo de água, energia e papel, refletindo uma abordagem estruturada e orientada para resultados.

I). REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA

Um dos principais objetivos estabelecidos foi a redução do consumo de água em 2% face ao ano anterior. Este objetivo visa promover uma utilização mais eficiente dos recursos hídricos nas diferentes unidades dos SASUM, incluindo cantinas, residências universitárias e complexos desportivos.

Para atingir este objetivo, foram previstas ações como:

- Sensibilização dos trabalhadores e utilizadores;
- Implementação de medidas de controlo de consumo;
- Promoção de boas práticas no uso da água.

II). REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Outro objetivo relevante consistiu na redução do consumo de energia elétrica em 2%. Esta meta está associada à melhoria da eficiência energética das infraestruturas e à adoção de comportamentos mais responsáveis por parte dos utilizadores.

As ações associadas incluem:

- Campanhas de sensibilização para o uso racional da energia;
- Otimização dos equipamentos e sistemas energéticos;
- Monitorização contínua dos consumos.

III). REDUÇÃO DO CONSUMO DE GÁS

A organização estabelece como prioridade estratégica a redução do consumo de gás, reconhecendo o seu impacto direto nos custos operacionais e nas emissões de gases com efeito de estufa. Neste contexto, foram definidos objetivos claros e mensuráveis, alinhados com a política de eficiência energética e com os compromissos ambientais assumidos.

Entre os principais objetivos destaca-se:

- a redução progressiva do consumo específico de gás, através da otimização de processos;
- melhoria do desempenho dos equipamentos térmicos e adoção de soluções tecnologicamente mais eficientes.

Adicionalmente, pretende-se reforçar a monitorização contínua dos consumos, permitindo identificar desvios, implementar medidas corretivas atempadas e promover uma gestão mais rigorosa dos recursos energéticos.

A organização assume também o compromisso de substituir gradualmente fontes energéticas mais intensivas em carbono por alternativas mais eficientes e menos poluentes, sempre que tecnicamente viável, como é o caso dos equipamentos do Departamento Alimentar.

IV). REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL

Foi estabelecido um objetivo ambicioso de redução de 40% no consumo de papel. Este objetivo está diretamente ligado ao processo de digitalização dos serviços e à desmaterialização de procedimentos administrativos.

As principais estratégias incluem:

- Informatização de processos;
- Redução do uso de documentos físicos;
- Implementação de sistemas digitais de registo e controlo.

V). PROMOÇÃO DA GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS

Os SASUM definiram também como objetivo melhorar a gestão de resíduos, promovendo a recolha seletiva e incentivando práticas de economia circular.

Entre as ações previstas destacam-se:

- Reforço da separação de resíduos;

- Introdução da recolha de resíduos orgânicos;
- Implementação de sistemas de recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos.

VI). REFORÇO DA SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Para além dos objetivos operacionais, foi definido o reforço do compromisso institucional com a sustentabilidade, através de:

- Cumprimento da legislação ambiental;
- Manutenção e renovação de certificações;
- Integração de critérios ambientais nos processos internos.

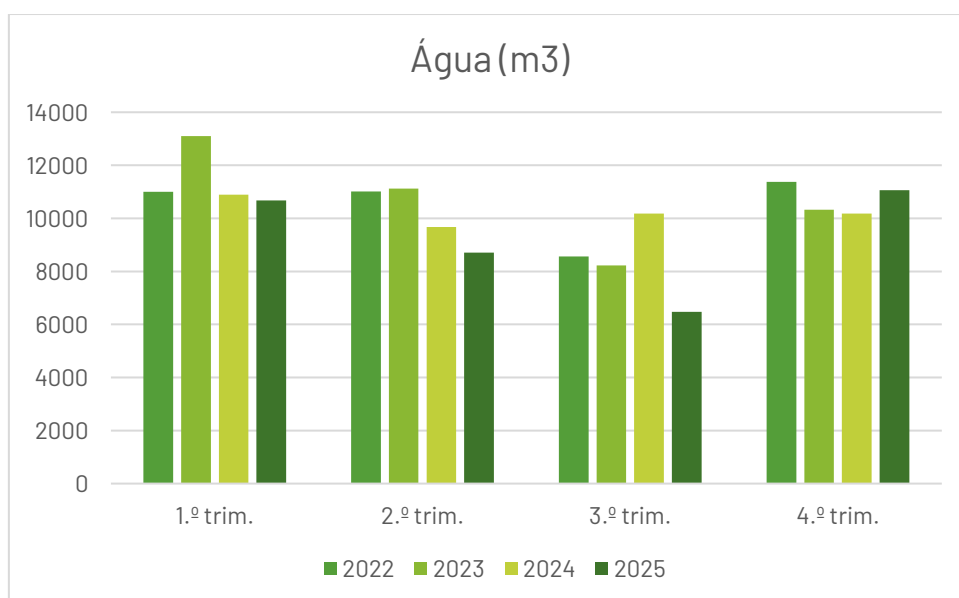
Este processo garante que a organização cumpre os requisitos normativos e reforça a credibilidade das suas práticas sustentáveis.

É desta forma que os SASUM têm vindo a reforçar o seu compromisso com a sustentabilidade através da melhoria contínua dos seus processos e da implementação de boas práticas ambientais. Destaca-se, por exemplo, a aposta na digitalização, a redução do consumo de plásticos, a instalação de equipamentos mais eficientes (como luzes LED de baixo consumo, redutores de caudal e equipamentos para as cantinas mais eficientes) e a integração de critérios ambientais nos processos de aquisição.

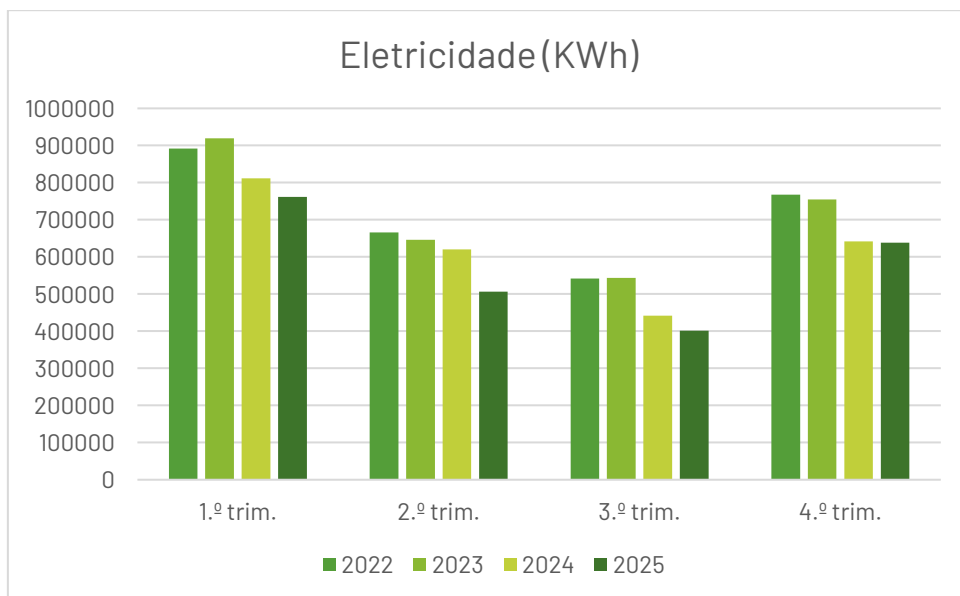
Em síntese, os objetivos definidos pelos SASUM para 2025 refletem uma estratégia consistente e orientada para a redução do impacto ambiental. Apesar de alguns desafios, nomeadamente no cumprimento integral das metas de redução de papel, os resultados alcançados demonstram um progresso significativo e uma base sólida para a melhoria contínua nos anos seguintes.

8. RESULTADOS OBTIDOS NO ANO DE 2025

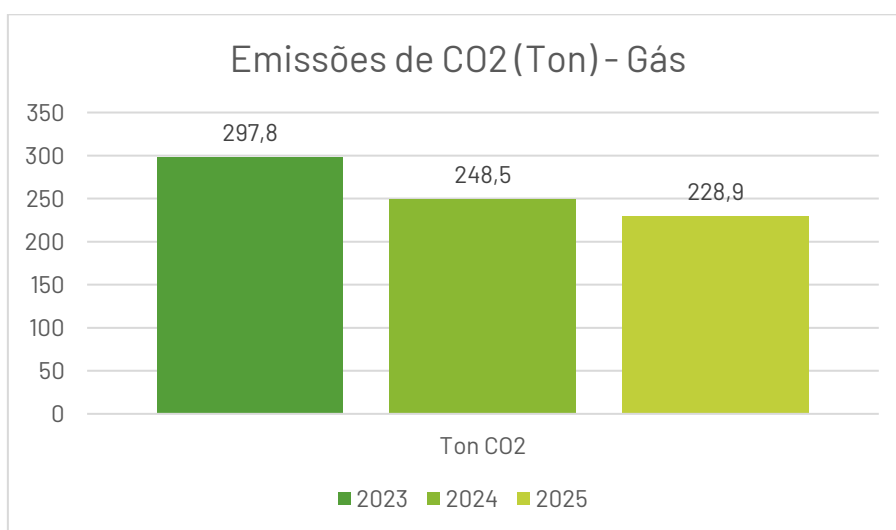
No que diz respeito ao **consumo de água**, foi estabelecido como meta a redução de 2% face ao ano anterior. Este objetivo foi não só cumprido, como superado, tendo-se registado uma diminuição global de 4,24%. Este resultado demonstra a eficácia das medidas implementadas, que incluíram campanhas de sensibilização dirigidas aos colaboradores e utilizadores, bem como a adoção de práticas operacionais, como a -adequação do uso de determinados espaços (por exemplo, balneários) para reduzir consumos desnecessários. Ainda assim, os dados revelam alguma variabilidade entre diferentes instalações, evidenciando a necessidade de um acompanhamento contínuo. No gráfico seguinte pode-se analisar a tendência durante o ano de 2025.



Relativamente ao **consumo de energia elétrica**, o objetivo definido foi igualmente uma redução de 2%. Tal como no caso da água, esta meta foi alcançada, com uma diminuição de 2,12% no consumo global. Este resultado reflete o impacto de medidas de eficiência energética, bem como de ações de sensibilização promovidas junto da comunidade académica, especialmente nas residências universitárias. A redução do consumo energético evidencia uma melhoria na gestão dos recursos e na adoção de comportamentos mais conscientes. No gráfico seguinte pode-se analisar a tendência durante o ano de 2025.



O **consumo de gás** constitui um indicador relevante do desempenho energético da organização, refletindo diretamente a intensidade das operações e a eficiência dos equipamentos utilizados. Em 2025, o consumo de gás traduziu-se numa emissão estimada de **228,9 toneladas de CO₂ em 2025**, inferior às **248,5 toneladas em 2024** e às **297,8 toneladas em 2023**, reforçando a trajetória de descarbonização da organização, conforme se pode observar no gráfico abaixo.

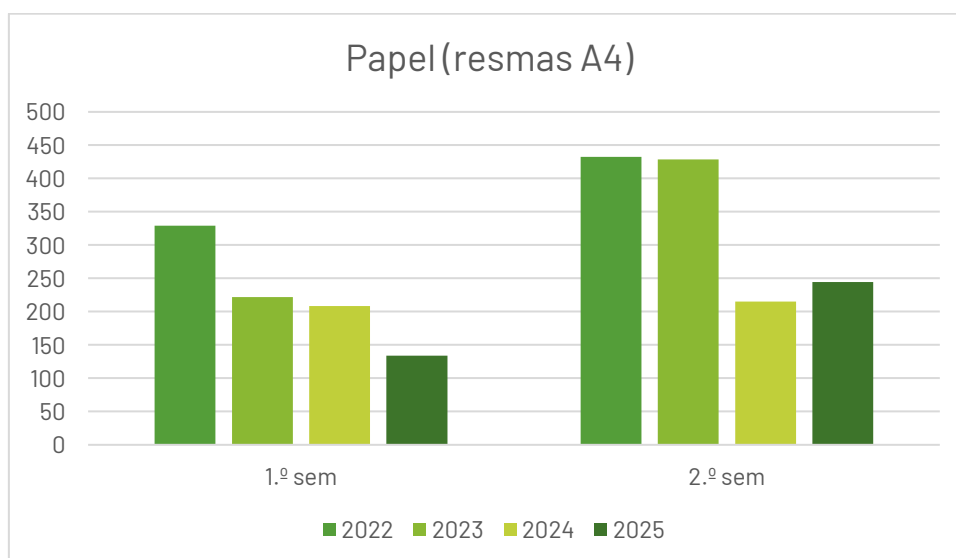


Importa ainda salientar que, durante 2024, ocorreram alterações estruturais relevantes, nomeadamente a transição de gás propano para gás natural em algumas infraestruturas (Complexo

Residencial em Azurém, em outubro, e Pavilhão de Azurém, em novembro). Esta mudança influencia a comparabilidade direta de determinados indicadores, devendo ser considerada na análise evolutiva dos dados.

De forma global, os resultados demonstram um esforço contínuo na otimização do consumo de gás, suportado por melhorias operacionais e decisões estratégicas orientadas para a eficiência energética e a redução das emissões. A organização mantém o compromisso de aprofundar estas medidas, contribuindo para uma gestão mais sustentável e alinhada com os objetivos ambientais definidos, nomeadamente a substituição nas cantinas de equipamentos a gás por equipamentos elétricos.

No âmbito do **consumo de papel**, foi estabelecido um objetivo mais ambicioso, com uma meta de redução de 40%. Apesar de não ter sido totalmente alcançado, verificou-se uma redução significativa de 10,6%, o que demonstra progresso na digitalização dos processos internos. A diminuição do uso de papel está associada à informatização de procedimentos administrativos, como a emissão de guias de transporte e a gestão de registos, contribuindo para a desmaterialização dos serviços. No gráfico abaixo pode-se analisar a tendência durante o ano de 2025.



No que diz respeito à **gestão de resíduos**, os resultados obtidos ao longo de 2025 demonstram que a recolha seletiva se manteve globalmente estável em comparação com os anos anteriores, evidenciando uma continuidade nas práticas já implementadas. Apesar de não se verificarem aumentos significativos nos volumes recolhidos, este dado indica a consolidação dos hábitos de

separação de resíduos por parte da comunidade académica.

Paralelamente, foram desenvolvidas novas iniciativas com o objetivo de reforçar e melhorar o sistema de gestão de resíduos. Entre estas, destaca-se a **implementação da recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos**, promovendo o descarte adequado deste tipo de materiais e contribuindo para a economia circular. Adicionalmente, foram realizados esforços no sentido de preparar a introdução da recolha de resíduos orgânicos, o que representa um passo importante para uma gestão mais sustentável e abrangente dos resíduos produzidos.

Por fim, verificou-se também um reforço das práticas de separação de resíduos, através de ações de sensibilização e melhoria dos sistemas existentes, com o intuito de incentivar comportamentos mais responsáveis e aumentar a eficácia da triagem. Estas iniciativas demonstram um compromisso contínuo com a melhoria da gestão de resíduos e com a promoção de práticas ambientalmente sustentáveis.

Relativamente ao desempenho nas infraestruturas, verifica-se que, ao longo de 2025, foram alcançadas melhorias globais nos consumos nos diferentes espaços geridos pelos SASUM, nomeadamente nas cantinas, residências universitárias e complexos desportivos. Estes resultados refletem o impacto das medidas de eficiência implementadas, bem como das ações de sensibilização dirigidas aos utilizadores.

De forma mais específica, destaca-se a redução do consumo de água em várias unidades, evidenciando uma utilização mais consciente e eficiente deste recurso. Paralelamente, registou-se também uma diminuição do consumo energético em algumas infraestruturas, o que demonstra progressos ao nível da eficiência energética e da gestão dos equipamentos.

No entanto, apesar destes resultados positivos, verificaram-se algumas variações entre diferentes espaços, com determinadas infraestruturas a apresentarem aumentos nos consumos. Esta situação evidencia a necessidade de uma monitorização contínua e da implementação de medidas corretivas específicas, de forma a garantir uma melhoria mais uniforme e sustentada do desempenho ambiental em todas as unidades.

No âmbito da estratégia de promoção da economia circular e de reforço da responsabilidade ambiental, destaca-se o programa «Oferece Roupas e Veste esta Ideia!», desenvolvido em parceria com a Ultriplo, que visa assegurar o encaminhamento adequado de resíduos têxteis, privilegiando a reutilização e a reciclagem e contribuindo para a extensão do ciclo de vida dos materiais.

Em 2025, no âmbito desta iniciativa, foram reutilizados 2.378 kg de roupa e reciclados 412 kg, promovendo a valorização de materiais e a sua reintegração em novos ciclos de utilização e produção.

Para além do contributo na vertente social, o programa apresenta um impacto ambiental relevante, nomeadamente através da redução da necessidade de utilização de matérias-primas e do desvio de

resíduos de soluções de eliminação. Em 2025, as ações desenvolvidas no âmbito desta iniciativa permitiram evitar a emissão estimada de cerca de 8,9 toneladas de dióxido de carbono (CO₂) para a atmosfera, reforçando o contributo da organização para a mitigação dos impactes ambientais associados aos resíduos têxteis.

Os resultados alcançados refletem, assim, o compromisso dos SASUM com a prevenção da produção de resíduos, a valorização de recursos e a redução da sua pegada ambiental, através da implementação de soluções concretas e do estabelecimento de parcerias orientadas para a sustentabilidade.

Os SASUM concluíram com sucesso a renovação das certificações ambientais e de qualidade, após as auditorias externas. Foram identificados pontos positivos como a digitalização de processos, a redução de consumos e o envolvimento da organização em práticas sustentáveis.

Os resultados de 2025 demonstram que a maioria dos objetivos ambientais foi alcançada, com destaque para a redução dos consumos de água e energia. Apesar de alguns desafios, especialmente na redução do consumo de papel, os dados evidenciam um progresso consistente e uma evolução positiva na gestão ambiental dos SASUM.

9. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS

A análise dos resultados obtidos ao longo do período em avaliação evidencia um conjunto de aspectos positivos, bem como algumas limitações que importa considerar para melhoria contínua. No que diz respeito ao que correu bem, destacam-se as metas que foram alcançadas com sucesso, nomeadamente a melhoria de determinados indicadores de desempenho ambiental e a implementação eficaz de boas práticas sustentáveis. Algumas iniciativas, como campanhas de sensibilização interna e a adoção de soluções mais eficientes, contribuíram significativamente para os resultados positivos observados, refletindo também um maior envolvimento por parte dos colaboradores e, em alguns casos, reconhecimento por parte de *stakeholders*.

Apesar dos progressos registados, nem todos os objetivos foram atingidos. Verificaram-se algumas metas que ficaram aquém do esperado, como, por exemplo, a redução do consumo de papel. Estas situações estão associadas a fatores como limitações ao nível legal, nomeadamente, do departamento contabilístico e financeiro que o suporte em papel ainda constituiu uma referência ao nível da conformidade legal.

Entre as principais dificuldades encontradas ao longo do período analisado, destacam-se constrangimentos operacionais, nomeadamente limitações tecnológicas e logísticas, no que se refere ao Departamento Alimentar, onde a redução de papel continua a ser complexa.

Por fim, importa referir que os resultados obtidos foram influenciados por um conjunto de fatores internos e externos. Internamente, o grau de compromisso da organização, a definição de estratégias e a gestão dos processos desempenharam um papel determinante. Externamente, o enquadramento legal, as dinâmicas do mercado e eventuais acontecimentos imprevistos condicionaram o desempenho global. A interação entre estes diferentes fatores contribuiu para os sucessos alcançados, mas também para as limitações identificadas, evidenciando a necessidade de uma abordagem integrada e adaptativa na gestão da sustentabilidade.

10. BOAS PRÁTICAS

As boas práticas ao nível da sustentabilidade assumem um papel fundamental na promoção de um desenvolvimento equilibrado, garantindo a utilização responsável dos recursos e a minimização dos impactos ambientais, sociais e económicos. Neste contexto, destacam-se medidas como a redução do consumo gás através da adoção de equipamentos mais eficientes no departamento alimentar, redução de energia conseguida através da sensibilização dos estudantes quer nas residências universitárias, quer nos pavilhões desportivos, bem como a gestão eficiente da água, com a implementação de sistemas redução de caudal.

Outra prática relevante prende-se com a redução, reutilização e reciclagem de resíduos, incentivando a separação adequada dos resíduos.

A digitalização de processos surge também como uma estratégia eficaz para reduzir o consumo de papel e aumentar a eficiência operacional. Paralelamente, a adoção de políticas de compras sustentáveis, privilegiando fornecedores responsáveis e produtos com menor impacto ambiental, contribui para uma cadeia de valor mais sustentável.

Ao nível social, é igualmente importante promover a sensibilização e formação dos colaboradores para práticas mais conscientes, incentivando comportamentos sustentáveis no local de trabalho e na comunidade académica.

Por fim, a monitorização contínua dos indicadores de desempenho e a definição de metas claras permitem avaliar a eficácia das medidas implementadas e identificar oportunidades de melhoria, assegurando um compromisso consistente com a sustentabilidade e a melhoria contínua.



11. PERSPETIVAS FUTURAS (2026)

No que diz respeito às perspectivas futuras para 2026, prevê-se o reforço do compromisso com a sustentabilidade através da implementação de um conjunto de medidas estratégicas. Destaca-se, em primeiro lugar, o reforço das campanhas de sensibilização para a utilização eficiente da água e energia, com o objetivo de promover uma maior consciencialização e adoção de comportamentos responsáveis, contribuindo para a redução do consumo e a preservação destes recursos essenciais.

Paralelamente, será dada continuidade ao processo de aumento da digitalização, visando a redução do uso de papel, a otimização de processos internos e a melhoria da eficiência operacional. Esta transição digital permitirá não só ganhos ambientais, mas também uma maior agilidade e eficácia na gestão organizacional.

Outra prioridade para 2026 passa pela expansão da recolha de resíduos orgânicos, promovendo práticas mais eficazes de separação e valorização de resíduos, nomeadamente através do encaminhamento para compostagem ou outras formas de reaproveitamento. Esta medida contribuirá significativamente para a redução da quantidade de resíduos enviados para aterro.



Por fim, serão definidas novas metas de sustentabilidade, mais ambiciosas e alinhadas com os desafios atuais, permitindo orientar a atuação futura da organização e reforçar o seu compromisso com a melhoria contínua. Estas metas servirão como referência para a avaliação do desempenho e para a implementação de ações cada vez mais eficazes e sustentáveis.

CONCLUSÃO

A elaboração do presente relatório de sustentabilidade permitiu avaliar, de forma estruturada, o desempenho da organização nas vertentes ambiental e social, evidenciando tanto os progressos alcançados como os desafios que ainda persistem. De um modo geral, verifica-se um compromisso crescente com a adoção de práticas mais sustentáveis, refletido na implementação de medidas que contribuíram para a melhoria de alguns indicadores e para uma maior consciencialização interna.

Apesar dos resultados positivos, foram também identificadas áreas que necessitam de reforço, nomeadamente no cumprimento de determinadas metas e na consolidação de práticas mais eficientes e consistentes. Estes desafios representam oportunidades de melhoria e reforçam a importância de uma abordagem contínua, integrada e adaptativa à sustentabilidade.

Olhando para o futuro, a organização demonstra intenção de fortalecer as suas estratégias, através da definição de novas metas, do investimento em soluções mais eficientes e do envolvimento ativo de todos os intervenientes. A aposta na sensibilização, na inovação e na monitorização contínua será determinante para alcançar resultados mais robustos e duradouros.

Em suma, este relatório constitui não apenas um instrumento de avaliação, mas também um ponto de partida para a evolução contínua, reafirmando o compromisso da organização com um desenvolvimento mais sustentável e responsável.





12 *



SASUM
sustentabilidade